

## DADOS PRELIMINARES DA BIODIVERSIDADE DE LEPIDOPTERA EM FLORESTA ESTACIONAL SEMIDESIDUAL NO SUL DE MINAS GERAIS

Luan de A. OLIVEIRA<sup>1</sup>; Marcos M. de SOUZA<sup>2</sup>; André Victor L. FREITAS<sup>3</sup>

### RESUMO

Com o objetivo de conhecer a biodiversidade de borboletas em floresta estacional semidecidual no sul de Minas Gerais, está sendo conduzido um estudo nos municípios de Bueno Brandão e Inconfidentes. As coletas se iniciaram em janeiro de 2016 e se estenderão até dezembro de 2017. Até o presente momento foram identificadas 39 espécies pertencentes a seis famílias. Os resultados corroboram com alguns estudos e diferem de outros quanto a riqueza de espécies por família, contudo ainda há muito material que não foi identificado e muitas coletas a serem realizadas.

**Palavras-chave:** Borboletas; Nymphalidae; Fragmentos florestais

### INTRODUÇÃO

A ordem Lepidoptera apresenta cerca de 160.000 espécies, a segunda maior ordem da classe Insecta. No Brasil são encontradas aproximadamente 26.000 espécies, sendo 6.000 de borboletas e o restante mariposas (FREITAS, 2012), que diferem pela presença, nas borboletas, de antenas claviformes, hábitos diurnos e corpo pequeno (BROWN JR *et. al.*, 1999).

Esses insetos desempenham diferentes serviços ambientais (FREITAS *et. al.*, 2006), contudo ainda há poucas informações sobre a biodiversidade em alguns ecossistemas e estados brasileiros, como Minas Gerais. Nesse sentido, o presente trabalho tem por objetivo conhecer as espécies presentes em floresta estacional semidecidual no sul de Minas Gerais.

<sup>1</sup> Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Campus Inconfidentes. Inconfidentes/MG - E-mail: [luanoliveirabioif@hotmail.com](mailto:luanoliveirabioif@hotmail.com)

<sup>2</sup> Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Campus Inconfidentes. Inconfidentes/MG - E-mail: [marcos.souza@ifsulde Minas.edu.br](mailto:marcos.souza@ifsulde Minas.edu.br)

<sup>3</sup> Universidade Estadual de Campinas, Instituto de Biologia, Departamento de Biologia Animal. Campinas/SP - Email: [baku@unicamp.br](mailto:baku@unicamp.br)

## MATERIAL E MÉTODOS

O estudo está sendo realizado em fragmentos florestais nos municípios de Bueno Brandão (22°26'27"S, 46°21'6"W), e Inconfidentes (22°19'2"S, 46°19'42"W), sul de Minas Gerais, no período de janeiro 2016 a dezembro de 2017. A coleta dos indivíduos é realizada através de busca ativa com auxílio de rede entomológica, abrangendo os horários da manhã e da tarde. Estão sendo utilizadas também quatro armadilhas do tipo Van-Someren Rydon, as quais são montadas em determinada localidade, preferencialmente em mata fechada, mantidas distante aproximadamente 50 metros, sendo retiradas após uma semana. Todos os exemplares avistados foram coletados e condicionados em envelope entomológico para futura identificação, feita pelo professor Dr. André Victor Lucci Freitas, Instituto de Biologia da Unicamp, onde também ficarão depositados.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Foram identificadas 39 espécies pertencentes a seis famílias (dados de oito dias de amostragem). Segue o check list:

### Hesperiidae:

*Anthoptus Epictetus* (Fabricius, 1793);

*Vehilius clavicula* (Plötz, 1884);

sp. 01;

sp. 02;

### Lycaenidae:

*Arawacus meliboeus* (Fabricius, 1793);

*Strephonota sphinx* (Fabricius, 1775);

sp. 03;

### Nymphalidae:

*Adelpha syma* (Godart, 1824);

*Aeria olena* Weymer, 1875;

*Anartia amathea* (Linnaeus, 1758);

*Biblis hyperia* (Cramer, 1779);

*Chlosyne lacinia* (Geyer, 1837);

*Danaus gilippus* (Cramer, 1776);

*Diaethria eluina* (Hewitson, [1855]);  
*Dircenna dero* (Hübner, 1823);  
*Dryas iulia* (Fabricius, 1775);  
*Episcada hymenaea* (Prittowitz, 1865);  
*Eueides alipha* (Godart, 1819);  
*Fountainea ryphea* (Cramer, 1775);  
*Heliconius erato* (Linnaeus, 1758);  
*Hermeuptychia sp* Foster, 1964;  
*Ithomia drymo* Hübner, 1816;  
*Lycorea halia* (Hübner, 1816);  
*Mechanitis lysimnia* (Fabricius, 1793);  
*Morpho helenor* (Cramer, 1776);  
*Ortilia ithra* (W. F. Kirby, 1900);  
*Pareuptychia ocirrhoe* (Fabricius, 1776);  
*Paryphthimoides phronius* (Godart, 1824);  
*Siproeta epaphus* (Latreille, [1813]);  
*Siproeta stelenes* (Linnaeus, 1758);

*Vanessa braziliensis* (Moore, 1883);  
Papilionidae:  
*Heraclides astyalus* (Godart, 1819);  
(Macho)  
*Heraclides astyalus* (Godart, 1819);  
(Fêmea)  
Pieridae:  
*Eurema albula* (Cramer, [1776]);  
*Eurema elathea* (Cramer, 1777);  
*Eurema nise* (Cramer, [1775]);  
*Phoebis sennae* (Linnaeus, 1758);  
Riodinidae:  
*Charis cadytis* Hewitson, 1866;  
*Panara jarbas thymele* (Drury, 1782);

Duas espécies pertencem a Riodinidae, três a Lycaenidae e Papilionidae, quatro a Pieridae e 24 a Nymphalidae, a qual apresenta maior riqueza, o que também ocorreu em outros trabalhos, SCHMIDT *et al.*, (2012), que registrou 242 indivíduos representando (88,32%) em uma área de mata atlântica urbana em Santa Catarina. GIOVENARDI *et al.*, (2008), escreveu 2.423 indivíduos (77,58%) em um fragmento no Rio Grande do Sul. ANDRADE *et al.*, (2014) cita 434 indivíduos (73,56%) em áreas de mata em Minas Gerais.

Contudo, o estudo realizado por BROWN JR. & FREITAS (1999) difere dos demais estudos listados para o país, onde Lycaenidae, Hesperidae e Nymphalidae apresentam maior riqueza, respectivamente.

Por se tratar de dados preliminares uma análise mais concreta poderá ser feita somente ao término das amostragens.

## CONCLUSÕES

A riqueza preliminar de espécies parece apontar para a relevância dos fragmentos florestais na área de estudo, portanto espera-se que o presente trabalho contribua para ampliar o conhecimento e a conservação do táxon em Minas Gerais.

## REFERÊNCIAS

ANDRADE, D.A. et al. Análise da Lepidopterofauna da mata do IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho, MG. 6ª Jornada Científica e Tecnológica e 3º Simpósio de Pós-Graduação do IFSULDEMINAS, 2014.

BROWN JR., K. S.; FREITAS, A. V. L. Lepidoptera. In: BRANDÃO, C. R. F.; CANCELLO, E. M. Biodiversidade do Estado de São Paulo: síntese do conhecimento ao final do século XX: **Invertebrados terrestres**. São Paulo: FAPESP, p. 227-243. 1999.

FREITAS, A. V. L., I. R. Leal, M. Uehara-Prado & L. Iannuzzi. Insetos como indicadores de conservação da paisagem. **Biologia da Conservação: Essências**. RiMa Editora, São Carlo, p. 357-384. 2006.

FREITAS, A. V. L. **Lepidoptera: Borboletas e Mariposas do Brasil**. 1 ed. São Paulo: Exclusiva Publicações Ltda, 2012.

GIOVENARDI, R. et al. Diversidade de Lepidoptera (Papilionoidea e Hesperioidea) em dois fragmentos de floresta no município de Frederico Westphalen, Rio Grande do Sul, Brasil. *Revista Brasileira de Entomologia*, v.52, n.4, p. 599-605, 2008.

SCHMIDT, D. G. et al. Diversidade de borboletas (Lepidoptera) na borda e no interior de um fragmento de mata, no município de Seara – SC. *Saúde Meio Ambiente*, v.1, n.2, 2012.